

1 **Plenária dia 07/07/2005 Ata nº 13**

2
3 **ATA 013/05 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
4

5 Aos 07 dias do mês de julho de 2005, às 19:00 horas reuniu-se no Plenarinho da Câmara
6 Municipal de Vereadores de Porto Alegre o Conselho Municipal de Saúde, para tratar da
7 seguinte Pauta: 1) Leitura da Ata 12/resumida, 2) Aprovação das Atas 10/05 e 11/05, 3)
8 Informes, 4) Pareceres da SETEC, 5) Pauta Principal: Apresentação de Contas do Primeiro
9 Trimestre de 2005. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: **1) Nei Carvalho, 2) Oscar**
10 **Paniz, 3) Darcy Vilanova, 4) Angela Regina Groff Nunez, 5) Riograndino de Oliveira, 6)**
11 **Elizabeth dos Santos Freitas, 7) Deoclides F. de Almeida, 8) Zilda de Moraes Martins, 9)**
12 **Maria Encarnacion Ortega, 10) Elen Maria de Borba, 11) José Carlos Vieira, 12) Ana Maria**
13 **Cirne, 13) Sérgio Marques, 14) Alexandre Bittencourt Kuplich, 15) Rosa Cristina Machline**
14 **Harzheim, 16) Paulo Henrique Rodrigues, 17) Sandra Mello Perin, 18) Lisia Hausen Gabe,**
15 **19) Ana Maria Moreira, 20) Maria da Graça Labrea, 21) Isis Azevedo da Silveira, 22) Vera**
16 **Lúcia Pasini, 23) Claudia Feldmann, 24) Jairo Tessari, 25) Alcides Pozzobon, 26) Irineu**
17 **Grinberg, 27) Izolda Machado Ribeiro, 28) Pedro Guss, 29) Márcia Nunes.** Os suplentes
18 presentes são: **1) Maria Leticia de Oliveira, 3) Humberto José Scorza, 4) Paulo Antônio**
19 **Stoelben e 5) Raul Martins.** Justificaram a ausência: Carlos Geyer, Mariza Waschburger,
20 Maria Helena França e Maria Ivone Dill. Encaminha o Sr. Coordenador NEI CARVALHO a
21 aprovação das Atas 10 e 11/05, questionando antes ao Plenário se há alguma correção a ser
22 feita. Não havendo manifestação é colocada em votação sendo as Atas 10 e 11/05 aprovadas
23 por 17 votos favoráveis nenhum contrário e 3 abstenções. Passa o Coordenador para os
24 Informes. Lê o Sr. NEI correspondência do Conselho Gestor do HMIPV, na qual é solicitado o
25 preenchimento de vagas no segmento de Usuários. Da mesma forma o Sr. NEI lê
26 correspondência do Conselho Gestor do HPS solicitando também o preenchimento de vagas
27 naquele Conselho no segmento de Usuários. Lembra o Sr. Coordenador da Audiência Pública
28 que ocorrerá dia 12 de julho de 2005, no Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes, às 19:00
29 horas. Registra o Sr. NEI correspondência da Sra. Mislene Cardozo Assmann, estagiária da
30 Secretaria do Conselho Municipal, a qual justifica seu afastamento da mesma, por motivos de
31 saúde. Por fim, dentro dos informes o Sr Coordenador comunica o falecimento do Conselheiro
32 DARCI DIAS, fazendo o devido reconhecimento ao mesmo, pela sua participação e
33 envolvimento em sua comunidade na busca de melhorias sociais, era o Coordenador do
34 Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Passamos então para a Sra. ELEN BORBA, que
35 como Coordenadora da SETEC, faz a leitura de diversos pareceres , para apreciação e
36 votação da Plenária. PARECER 23/05, do HOSPITAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE,
37 referente a Prestação de Contas do Programa A Nota é Minha, no valor de R\$24.355,85
38 referente ao Terceiro Trimestre de 2004. PARECER 24/05, do HOSPITAL PARQUE BELÉM
39 referente a Prestação de Contas do Programa A Nota é Minha e seu Plano de Aplicação do
40 recurso de R\$27.569,11 correspondente ao Quinto Trimestre do Programa. PARECER 25/05
41 do HOSPITAL PARQUE BELÉM referente a Prestação de Contas do Programa A Nota é Minha
42 e seu Plano de Aplicação do recurso de R\$16.800,00 correspondentes ao Terceiro Trimestre
43 de 2004. PARECER 27/05 do IPPAD (Instituto de Prevenção e Pesquisa em Álcool e outras
44 Dependências), referente ao Plano de Execução no valor de R\$12.070,00 correspondente ao
45 período de 15/06/05 à 15/09/05, do Programa A Nota é Minha. PARECER 29/05 do CEREPAL
46 (Centro de Reabilitação de Porto Alegre) referente a Prestação de Contas do Programa A Nota
47 é Minha, Terceira Etapa, no valor de R\$99.000,00. Após a apresentação a Plenária é
48 consultada sobre se há alguma dúvida ou indagação, pois temos representantes destas
49 Entidades que poderão dar respostas. Nada havendo, são colocadas em votação, todos os

50 Pareceres, sendo aprovados por 24 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção.
51 O Coordenador NEI CARVALHO inicia a Pauta Principal, que é a Prestação de Contas do
52 Primeiro Trimestre de 2005, porém lembra aos presentes que ao longo do tempo as
53 Prestações de Contas, que é uma atribuição legal do Conselho Municipal da Saúde e da
54 Secretaria Municipal da Saúde, eram feitas aqui na Câmara de Vereadores. Porém, em função
55 do pouco interesse demonstrado pelos Legisladores em acompanhar as apresentações aqui
56 realizadas, levamos de volta para a Secretaria da Saúde. Registramos então que apartir de
57 agora iremos fazer estas Prestações de Contas novamente aqui na Câmara dos Vereadores.
58 Passa então a palavra o Coordenador NEI ao Sr. Secretário da Saúde, Dr. PEDRO GUSS, que
59 saúda o Vereador NEDEL, que no momento ocupa a Presidência da Câmara. Cumprimenta os
60 Conselheiros, Titulares e Suplentes e os nossos Funcionários. Esperamos poder apreciar este
61 Relatório do Primeiro Trimestre de 2005, elaborado pelos companheiros de Direção de
62 Secretaria. Agradeço a presença de vocês todos e aproveitando o que o Presidente do
63 Conselho já economizou em apresentações, eu também vou dizer rapidamente que isso além
64 de não como obrigação, mas é um prazer poder trazer à luz dos fatos, o que na verdade nós
65 estamos tentando fazer frente da Secretária, junto com toda nossa equipe, nós queremos ser o
66 mais transparente possível. As vezes se falha por falta de comunicação. As vezes se falha por
67 outras situações decorrentes de dificuldades para todos nós. Não é fácil administrar a
68 Secretária, nesse volume, com tantas dificuldades somadas de todos os períodos existentes na
69 história da Saúde Pública de Porto Alegre que desde 1974, quando foi criada a Secretaria de
70 Saúde, estes problemas vêm se acumulando, com encargos muito maiores que as
71 possibilidades econômicas da Secretaria. Esses fatos não mudaram com a nova Gestão. A
72 Gestão, por mais vontade que tenha, por mais transparência, por mais interesse que tenha em
73 desempenhar, ela tem um limite, que é o limite econômico. Para gerenciar este limite
74 econômico, nós estamos tentando trabalhar desde o início num tema, talvez um pouco, que
75 parece fantasia, que é otimização. Estamos tentando otimizar em cada momento, em cada
76 recurso que nós temos, para poder melhorar, para poder melhorar a situação de nossa
77 população. Estivemos recentemente em um encontro, na Comunidade Européia, em
78 Copenhague, Helsinque, para ver a Saúde, juntamente com outras capitais Recife, Aracaju e
79 Belo Horizonte. Eles também tem problemas. São países com 5 milhões de habitantes cada
80 um. Menos da metade da população de São Paulo e são países com recursos e com uma
81 história muito maior que a nossa. Nós temos, a recém, 500 anos. Somos um país ainda na
82 adolescência em relação a Europa. No entanto eles também têm problemas de filas. As vezes
83 no próprio país eles não conseguem resolver situações de cirurgias ou de tratamentos, tendo
84 que procurar países vizinhos. Como a Europa tem muitos países pequenos, fica mais fácil. O
85 Brasil é continental. Com as nossas condições de Hospital, de Ambulatório, é possível fazer
86 uma medicina muito boa neste país. Depende então de vontade, de trabalho, de dedicação, e
87 isso nós temos dado, a nossa equipe tem dado e acredito que todos que tenham passado por
88 aqui tenham tentado fazer isso. Então esta Prestação de Contas é mais uma satisfação nossa,
89 em um Primeiro Trimestre, num ano de transição, onde muda Governo, muda pensamento. O
90 que eu acredito que nós vamos conseguir mostrar com números, já algumas coisas realizadas
91 num primeiro trimestre. Eu disse ainda, no início de Janeiro, comentado, que eu acho que o
92 sistema brasileiro de mudar o Governo no início de um ano, principalmente para nós, pois
93 Porto Alegre desaparece em janeiro e fevereiro. A metade da população esta na praia e a outra
94 metade de férias e temos que administrar o que sobra aqui. Mas acredito que junto, e o
95 Conselho tem visto isso nas demonstrações em que o nosso representante, o RAUL, tem
96 apresentado, a gente tem tentado, de uma forma bastante clara, transparente e com desejo de
97 acertar, temos feito alguma coisa por esta nossa população. Solicita então que o Coordenador
98 da Assepla, Sr. RAUL MARTINS inicie a apresentação do Relatório. Diz o Sr. RAUL que todos

99 nós temos o mesmo interesse, que é prestar serviço de qualidade em Saúde, em tempo
100 oportuno. Então, o que a gente faz em um Relatório de Gestão é um momento crítico. É o
101 momento que a gente se coloca a disposição para uma avaliação crítica. Se avalia
102 criticamente. Então vamos ter ao longo da apresentação do Relatório um conjunto de dados,
103 que as vezes, aparentemente, com um aumento podem ser percebidos como uma melhora e
104 nem sempre é uma melhora, e as vezes com uma diminuição, podem ser percebidos como
105 uma problemática e as vezes nem sempre tem alguma coisa problemática. Então as vezes nos
106 temos que ter uma visão bem clara que os dados de saúde quando crescem são ruins e as
107 vezes quando crescem são bons. As vezes quando diminuem são bons e as vezes quando
108 diminuem são ruins. Inicia a apresentação do Relatório pelo Sr. RAUL MARTINS e na
109 seqüência o Sr. FRANCISCO ISAIS, pela Gerência de Regulação, a Sra. MARCIA BELTRAME,
110 pela Atenção Básica, a Dra. DENISE AERTZ, pela Vigilância Sanitária. Novamente o Sr. RAUL
111 MARTINS, e a Sra. TANIA, pela Coordenação Financeira. (O detalhamento do Relatório
112 encontra-se em anexo, arquivado no Conselho Municipal de Saúde). O Coordenador NEI
113 CARVALHO, em função de alguns Conselheiros de não terem recebido o Relatório de forma
114 antecipada, diz que sobre esta questão do atraso foi feita uma Resolução no ano passado, foi
115 feita uma resolução da qual participou o Ministério Público, de número 36/2004, a qual passa a
116 ler e se encontra nesta Ata, que trata exatamente da normatização deste fluxo de documentos
117 no Conselho, que visa exatamente dar tempo para que os Conselheiros apreciem com
118 antecedência e discernimento as propostas que exigem uma tomada de posição deste
119 Conselho. Esta documentação foi recebida em 27/06/2005, na SETEC, onde foi avaliado e
120 encaminhado ao NÚCLEO DE COORDENAÇÃO, para encaminhar para Plenária. Naquela
121 Segunda-feira encaminhamos ao Gestor a relação de Conselheiros que deveriam receber em
122 casa o Relatório e a relação e do correio eletrônico, para qual deveriam ser encaminhados este
123 Relatório. O que estamos constatando é quem tinha correio eletrônico não recebeu e alguns
124 Conselheiros não receberam através de sua Gerência. Se este processo não ocorreu não é
125 culpa do Conselho. Fala o Sr. RAUL MARTINS, esclarecendo que pode ter havido uma falha
126 sim, de comunicação e de não ter chegado em tempo hábil a todos os Conselheiros. Isso a
127 gente tem que assumir a responsabilidade quando erra. Agora, seguramente houve um esforço
128 sobre humano e não foi Segunda-feira que foi entregue. Foi na semana passada, de carro. Em
129 cada Gerência Distrital, para ser distribuído para todos os Conselheiros. Nós estávamos
130 premidos pelo tempo sim. Tivemos problemas, sim. Por outro lado, queremos deixar claro e a
131 nossa intenção de agir com total transparência, coloca a disposição de todos os Conselheiros,
132 no período de 25 a 29 de Julho de 2005, onde podem escolher uma data, uma manhã ou uma
133 tarde, onde, qualquer Conselheiro que quiser, de acordo com a disposição do Conselho, terá
134 capacitação para enxergar o Fundo Municipal de Saúde, ou seja, todas movimentações
135 financeiras do Fundo Municipal serão disponibilizadas de forma totalmente transparente. Isto
136 estará sendo disponibilizado e era uma demanda de muito tempo que nós estamos cumprindo
137 e não é um favor, é uma obrigação. Após esta intervenção o Plenário é chamado à fazer suas
138 perguntas. Inicia a Conselheira MARIA ENCARNACION. Questiona referente a página 8, onde
139 diz Média Complexidade, no item 12, eu queria saber o que é Terapia Especializada, que
140 atingiu dez mil. Na produção de Outras Ações de Atenção Básica, em numero de AVC na
141 população de 30 a 59 anos quadruplicou. E a minha preocupação nos hipertensos
142 acompanhados, aumentou três mil. O que está acontecendo? Na questão da DST, onde diz
143 que não é compulsório, acho que deveria ser compulsório sim, porque, principalmente nos
144 adolescentes, está muito séria a DST. Tem que ser obrigação dos Postos informarem. Queria
145 saber também sobre quais hospitais estão terceirizando a lavagem de roupas. O que fiquei
146 decepcionada neste Relatório é que não apareceu valores em dinheiro, porque não consta o
147 que foi gasto em medicamentos, o que foi pago à hospitais, laboratórios, pessoal, terceirizados.

148 E também sobre o Proesf, sobre Qualisus e o que foi gasto com SAMU. Fala o Conselheiro
149 DARCY que diz estar sabendo que está faltando muitos médicos na Rede. Gostaria de saber o
150 que está sendo feito sobre estes e outros profissionais que também estão faltando? A outra
151 pergunta é que eu não entendi. Nas Receitas colocaram 0,00(zero). Não tinha que ser
152 repassado dinheiro para o Fundo pelo Município? Quais os percentuais do município, do
153 estado e federal, que aqui não consta nada? Fala Sra. ENI CANARIM, que se apresenta como
154 Presidente Regional do Movimento Negro do PDT. Eu gostaria de registrar que eu senti a falta
155 da discussão da doença que atinge a nossa Comunidade Negra, que é a Anemia Falciforme.
156 Esta é uma discussão nacional e no Fórum Mundial de Saúde houveram Comissões discutindo
157 este tema e eu vi que na apresentação da Secretaria este assunto não apareceu. Nós somos
158 sabedores que o nosso Estado é um Estado racista, conservador e preconceituoso. Nós
159 sabemos que a política pública de nossa comunidade é explorada. Para num determinado
160 momento ser útil à políticos. Exploram políticas públicas, mas na prática, nas ações, não
161 existem. Vejo ausência, Secretario PEDRO GUSS, e nada que se diga respeito da doença da
162 Etnia Negra, da Anemia Falciforme. Fala o Conselheiro PAULO, representando o Conselho
163 Regional da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. A minha pergunta já foi feita pela ENI, sobre a
164 Anemia Falciforme. E pergunto sobre a questão do Planejamento Familiar. O que a Secretaria
165 vem fazendo sobre este assunto, pois é uma discussão longa, teremos um Fórum agora em
166 Outubro e não apareceu nada sobre Laqueadura e Vasectomia. Se manifesta a Conselheira
167 ZILDA MARTINS, que diz que a DENISE tem uma enorme experiência nesta questão de
168 Vigilância e foi uma pessoa que fez estudos sobre a Vigilância Nutricional. Como estaria esta
169 questão em Porto alegre. Gostaria de entender sobre a movimentação do Fundo Municipal.
170 Sobre a entrega dos Relatórios, penso que na primeira vez o RAUL consegui fazer chegar lá.
171 Mas agora, na Região Partenon, houve duas ligações para minha casa, para que eu fosse
172 buscar lá na Gerência . Fala a Conselheira LISIA, que quer registrar que nós não recebemos
173 este Relatório o que seria necessário para fazer um pré-estudo e com isso me considero sem
174 condições de aprová-lo. Como faço parte da Comissão de Assembléia Farmacêutica do CMS
175 seria bastante importante que tivessem dados sobre medicamentos, que não temos. Se
176 manifesta para fazer um esclarecimento, que já devia ter-se feito anteriormente. Estou tomando
177 nota da algumas solicitações que estão aparecendo, dados adicionais ao Relatório.
178 Tradicionalmente, este Relatório apresentado a muito tempo ao Conselho Municipal, tem um
179 formato apresentado pelo Gestor Estadual. Nós só cumprimos o que o Gestor Estadual solicita.
180 Isto foi o que aconteceu no Relatório do Quarto Trimestre de 2004. Estas demandas adicionais
181 não estão contidas neste do Estado. Então esta primeira explicação é para deixar claro que
182 não há má vontade. Para ENCARNACION, digo que os dados que tu achas que estão faltando
183 deverão aparecerem na próxima Prestação de Contas. O DARCY se preocupa com a questão
184 pontual do número de médicos que a gente possa ter vindo a contratar em Porto Alegre e
185 seguramente nós estamos com uma profunda dificuldade na contratação de profissionais
186 médicos para o PSF, devido ao salário e a localização destes PSF no Sul e Extremo Sul.
187 Estamos em dificuldades ainda. Sobre o percentual do Município, repassado são os recursos
188 que vão para o pagamento dos servidores e este é função do município fazê-lo. Para Dona
189 ENI, não constam dados de Anemia Falciforme. Por isso não faz parte do Relatório de Gestão
190 e não existe Programa para tratar do assunto. Existe a vontade do Gestor, já manifestada no
191 âmbito deste Conselho, que temos o compromisso de apresentar até dia 208.07.2005 um
192 Programa de Combate a Anemia Falciforme. E não só ela, ao traço falsêmico, que é uma coisa
193 mais grave que a Anemia, pois é aquilo que fica escondido e que só aparece quando o
194 paciente já esta com a situação comprometida. É um compromisso nosso. O PAULO lembra a
195 questão do Planejamento Familiar. Nós temos já desencadeado e ainda não poderia aparecer
196 no primeiro trimestre e nem os dados, mas só para saber. O Dr. FERNANDO está construindo

197 a nossa Política de Planejamento Familiar e que daí, seguramente, Ligadura e Vasectomia não
198 são o foco principal. São instrumentos adicionais, mas não o foco principal. Precisamos fazer
199 um trabalho de conscientização, principalmente nas escolas para trabalhar com a prevenção à
200 gravidez precoce que é uma coisa muito significativa em nosso meio. A ZILDA fala em
201 Vigilância Nutricional. Este sistema não está contemplado aqui e não é porque não queiramos.
202 Na verdade não está no âmbito do relatório. No próximo eles deverão estar presentes. E para a
203 LISIA, repito aquela explicação que já dei e que não houve nenhuma intenção de não chegar o
204 Relatório aos Conselheiros. Sobre os dados referentes a medicamentos, nós vamos fazer
205 constar todos eles no próximo Relatório. Fala o Sr. PAULO ROGÉRIO, diz que é da Região
206 Leste, sendo Conselheiro, diz ter uma menina excepcional e tem notado nos Postos de Saúde
207 que o medicamento para este tipo de paciente estão faltando. Gostaria que eles não faltassem
208 pois, criança excepcional é uma minoria e pela primeira vez nestes anos procuramos em
209 diversos lugares e não achamos este medicamento. Outra coisa, onde eu moro tem várias
210 Vilas e o que tem acontecido é a não presença da Zoonose. Tem criança de 19 dias que foi
211 mordida por ratos. Além de cachorro sarnoso, bicho de pé. Quando a Zoonose foi lá e disse
212 que não tinha dinheiro eu fiquei apavorado. Gostaria que o pessoal da Saúde desse uma
213 olhada para todas as vilas de Porto Alegre. Fala o Sr. DEOCLIDES solicitando que o Secretario
214 agilize a questão dos PSF que estão previsto para o Partenon. Fala a conselheira SANDRA
215 PERIN. Diz ela, na primeira questão, que é sobre notificação de caso de AIDS entre
216 adolescentes e sua diminuição. Pensa ela que isto se deve a parada havida do Programa de
217 Redução de Danos, no início da Gestão. Foi gravíssimo. Possibilitou que o Programa de troca
218 de seringas diminua drasticamente o número de pessoas alcançadas. E isto é uma pena pois a
219 gente acaba fazendo o diagnóstico tardio. Geralmente são os TRD que encaminham as
220 pessoas para fazerem testagem. Agente falou em janeiro que era um problema grave e
221 começa a se perceber isso. Eu queria saber como está a questão da busca ativa sobre
222 Tuberculose com AIDS e como tem um número significativo de pessoas que tiveram seu
223 tratamento encerrado por não comparecimento, se entendi bem o dado. Quero saber se está
224 acontecendo a busca ativa, pois, pelo que sei, o Serviço de Tuberculose de Porto Alegre é
225 extremamente eficaz. São dados do Ministério de Saúde. Para nós não está muito claro como
226 está a linha básica e principalmente, para as pessoas que estão com AIDS, para fazer todo o
227 trabalho de tratamento profilático. Fala o vereador HUMBERTO GOULART, que cumprimenta o
228 Professor e secretário PEDRO GUS. O presidente do Conselho, NEI CARVALHO e demais
229 pessoas. Cada vez, desde que me tornei parlamentar e se anunciava um relatório, eu dizia,
230 bom, vou para a reunião nas reuniões, nas quais vinha antes e nos encontrava aqui e vou
231 elucidar exatamente a minha dúvida. Agora o MARTINS me explica que tem um erro e
232 Estadual. Primeiro temos que elogiar. Sobre a visita domiciliar. Três aspectos, parece, que
233 melhoraram. Visita domiciliar melhorou bastante. O transmissão vertical da AIDS diminuiu
234 bastante e as Cirurgias Especializadas aumentaram dez mil, não sei porque, mas vou saudar.
235 Nós viemos para fazer grandes mudanças, por exemplo, as sessenta e três mil consultas que a
236 Secretária SANDRA FAGUNDES disse que estavam guardadas e não conseguia se desfazer,
237 não constam aqui. Quais são, e qual é a especificação? Quais foram as Cirurgias que foram
238 feitas, quando nós médicos de ponta sabemos que não conseguimos avançar em Cirurgia
239 Especializada? E as medicações, que agente sabe que é um problema enorme e que eu me
240 preocupava tanto. Como é que vamos fazer. Faremos Protocolos de Medicação. Vamos tirar o
241 governo dessa. É muito dinheiro gasto em remédios. E a corrupção tomando conta e nos
242 tomando 90 vezes mais que o que se gasta em medicação. Para finalizar, o mapa dos valores,
243 eu nunca consegui entrar dentro dos gastos do dinheiro da Secretaria da Saúde. Foi muito
244 acanhado muito genérico. Nós precisamos saber isto, o Conselho Municipal de Saúde, esta
245 Comissão de Saúde da Câmara. Então queria dizer, que o Estado nos pede um relatório como

246 este, não sejamos acanhados, vamos avançar. Se nos perguntarem de A a B, vamos dar-lhes
247 todo o alfabeto de informações, pois se o Estado se conforma em saber só isto, nós não nos
248 conformamos. Por fim se manifesta o Conselheiro OSCAR PANIZ, que reforça o que já foi
249 solicitado hoje, por várias pessoas, e o que já se vem pedindo a tempo, que é detalhar mais os
250 pagamentos a grandes prestadores pessoas, e o que já se vem pedindo a tempo, que é
251 detalhar mais os pagamentos a grandes prestadores de serviço. Não se quer no detalhe, como
252 que tipo de cirurgias, mas a quantidade do mês, no total. Não temos ainda, e não sei se a
253 Gerência de Regulação já trabalha com a questão da flutuação dos usuários do sistema de
254 saúde, ou seja quem está nos planos privados, quando migraram para o SUS, hoje não temos
255 como acompanhar. Na atenção Básica, certamente há influência. Nossa tarefa é enorme, Dr.
256 GOULART, pois nós precisamos do Legislativo e temos visto por ai o que está acontecendo
257 com os Legislativos. Precisamos da sua participação pois só o Conselho não tem pernas e a
258 Câmara tem toda uma infra estrutura, bem mais eficiente. Fala o Coordenador NEI
259 CARVALHO, dizendo que todos os Secretários que assumiram esta pasta tiveram seu tempo
260 para tomarem pé da situação e iniciarem sua administração. Com este não foi diferente, e por
261 isto trouxemos a Prestação de Contas, mesmo fora de prazo e com isto queremos dizer que
262 após quase sete meses nós já nos achamos no direito de passar a exigir respostas para o que,
263 ao nosso ver não avançou. Fala o Sr. RAUL MARTINS, dizendo, só para encerrar e ao PAULO
264 STOELBEN, que lembra sempre a data de 28 de julho. Lembro que nós temos dito que
265 queremos fazer as coisas em parceria e duas reuniões já não conseguiram se fazer presentes
266 pois foram a Brasília.(Caso da anemia Falciforme). A questão que o PULO levanta sobre
267 medicamentos excepcionais, nós vamos verificar o que está acontecendo. O importante da luta
268 sobre a zoonose, é que não existe nenhuma Programação Orçamentária de 2004 para 2005,
269 para a aquisição de veneno e isto é mais inacreditável, porque quando agente pensa em
270 verbas oriundas do Ministério da Saúde, estas não permitem que nós compremos veneno.
271 Temos limitações legais. Estamos fazendo, neste momento um movimento para tentar a busca
272 de recursos, para buscar dinheiro para um problema muito grave, que é o culex, que é o
273 mosquitinho de verão. Se chegar o verão e não tivermos dinheiro para este mosquitinho,
274 teremos problemas graves de infestação. Para SANDRA, o fruto da parada dos PRD, agente
275 sabe e já discutiui isso e assumimos a responsabilidade no Conselho Municipal. Com parada
276 dos PRD pode ser que tenha a ver sim coma redução de notificação. Diz o RAUL que como a
277 Pauta anterior foi a Avaliação da participação do Gestor e nela fomos criticados por termos nos
278 ausentados em algumas reuniões. Hoje, estão aqui, o Secretário Municipal de Saúde, o
279 Coordenador da Assepla, todos os Representantes de Políticas de Atenção a Saúde, que estão
280 sentadinhos lá no canto. Setenta por cento dos Gerentes estão aqui e três estão viajando.
281 Então, estamos presentes . Entendemos o recado que o CMS deu para nós, ou seja, nós
282 vamos nos fazer presente. Houveram falhas, houveram. Consertamos as nossas falhas e
283 completando isso, quero lembrar que já tem uma evolução no Relatório de Gestão, pois eu fiz a
284 apresentação do último relatório de 2004 e não tinha um gráfico. Era um monte de números,
285 indecifráveis. Está ruim ainda, está, mas isto foi uma construção conjunta.. Concordo com o
286 Governador GOULART, temos que abrir esta caixa preta. Sou a pessoa que mais batalha por
287 isso. Talvez não se tenha tido tempo suficiente para formatar como se quer. É importante que
288 se apresente uma amplitude maior de dados, independente do que tenha que ir para o Estado.
289 Pedo RAUL que a MIRIAM fale sobre a busca ativa e dos medicamentos para AIDS. Diz ela
290 então à SANDRA, que o que observou-se foi uma quase inexistência de notificação nesta faixa
291 etária. Com relação do Programa de Redução de Danos , todos os que trabalham nesta área e
292 vejo no empenho da Dr^a. MARIA PAZ e equipe que este Programa vai se ampliar de uma forma
293 bem consistente, oferecendo à população algumas outras alternativas. Com relação as
294 medicações, o que foi pactuado é que ao que cabe ao município comprar a gente tem feito,

295 agora tem algumas coisas em relação a pactuação que foi feita com relação a preservativos,
296 por exemplo, está muito complicado, pois não estamos conseguindo disponibilizá-los para
297 campanhas pontuais. Outra coisa que tem nos preocupado muito é a disponibilização da Salk ,
298 que é uma Vacina específica para crianças HIV Expostas , que a mais de ano está faltando e
299 que temos ligado semanalmente para o Programa Nacional de Imunizações e não tem havido
300 retorno. A SANDRA PERIN diz que está prevista a chegada para agosto. Diz o Sr. RAUL
301 MARTINS que Conselho Municipal de Saúde teria que tomar uma posição e oficiar o Ministério
302 da Saúde. Se manifesta a Dra. DENISE AERTS dizendo ao vereador GOULART que não
303 podemos encerrar a reunião com a sensação de que a Tuberculose piorou. Na verdade ela
304 melhorou muito. Pareceu que era o contrário. Encaminha o Coordenador NEI a leitura do
305 parecer da Setec o que é feito pela Sra. ELEN BORBA. O PARECER 26/2005 é apresentado e
306 após encaminhada a sua votação que teve o seguinte resultado: 12 votos favoráveis, nenhum
307 contrário e 11 abstenção. O Secretário PEDRO GUSS agradece o resultado da votação, a
308 consideração que a Plenária teve com a apresentação. Diz o Secretario que considera este
309 Primeiro Trimestre um período de inércia e de adaptação. Ele é muito resumido, é específico, é
310 determinado por uma Lei. Continuaremos a fazer conforme a Lei exige. Em relação ao
311 Conselho faremos o que foi solicitado hoje. Seremos específicos, em todos os itens. Para
312 entender. Nós não estamos parados, como pode parecer. Quero deixar claro que sobre
313 Anemia Falciforme, tenho falado com a RAQUEL a muito tempo. Em agosto irá acontecer um
314 Congresso. Nós estamos preocupados com isso. Não estamos alheio. Nos preocupa no Rio
315 Grande do Sul, como médico e como responsável pela Saúde em POA. Em relação ao
316 GOULARTE, digo que nós não estamos igual ao que era. Tu me conheces a muitos anos e vou
317 te mostra que como Secretário estamos fazendo alguma coisa de bem por esta cidade. Com
318 tranqüilidade, com dedicação e com toda responsabilidade. No próximo Relatório vamos
319 apresentar completo com todos os centavos. Onde paga, onde não se paga, porque que um
320 recebe mais que outro. Temos dificuldade de movimentar certas situações de métodos
321 conservadores. O prazo de seis meses está esgotando, e o NEI pode estar tranqüilo que vai
322 haver resultados neste segundo semestre, totalmente diferentes. Temos consciência de que
323 não existe santo milagroso, que venha com um toque de mágica e diga agora tem saúde em
324 POA. Isso não vai acontecer, mas nós vamos procurar otimizar tudo o que for possível. Por
325 isso estamos aqui, por isso estamos trabalhando e por isso este Conselho nos cobra e nós
326 queremos pagar. Podem ter certeza que vai melhorar a Saúde em Porto Alegre será um
327 exemplo para o Brasil. Nós somos isso em relação ao SAMU do Rio de Janeiro, que foi
328 orientado pelo SAMU de Porto Alegre. Fomos elogiados pelo Ministério pois o SAMU foi
329 organizado pelo pessoal fornecido por nós. Também o que aconteceu no Mutirão pode não ter
330 sido um milagre, mas todo mundo no Brasil estava acompanhando o Mutirão de Porto Alegre.
331 Talvez em outras Capitais não tenha havido a facilidade que tivemos de companheirismo dos
332 Hospitais e profissionais. Os resultados serão apresentados no próximo relatório. Agradece
333 também o Coordenador NEI CARVALHO e se diz esperançoso sobre as palavras citadas, pois,
334 diz, precisamos de uma saúde muito melhor em POA. Lembra o NEI que estamos fazendo as
335 Pré-Conferências, para a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, que acontecerá em
336 5, 6 e 7 de Agosto de 2005. Estamos tentando resolver uma questão com a locação do espaço
337 que a Dra. CLÁUDIA, aqui presente, está agilizando para nós. Estamos tendo o apoio do
338 Transporte, pela Secretaria. ressalta o NEI que estamos passando a pior fase no Conselho em
339 relação a nossa Secretaria Executiva, e se não fosse a colaboração de alguns Conselheiros as
340 coisas estariam ainda mais difíceis. Em breve a Secretaria deverá adequar isso, pois isso vem
341 desde o Decreto do início do ano. As 21:45 hs, nada mais havendo é encerrada a presente
342 Plenária, sendo lavrada a presente Ata, por min, OSCAR PANIZ, que secretariei a mesma.
343

344
345
346

NEI CARVLAHO
Coordenador CMS

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário
Ata aprovada na reunião Plenária do dia 04/08/2005.